1956 > W

CASO DR. FREITAS GUIMARÃES

Em entrevista concedida ao Canal 13 da Televisão carioca, na noite de 27 de agosto de 1957, o prof. João de Freitas Guimarães, advogado e professor catedrático da Faculdade Católica de Direito, de Santos, Sp, relatou a estranha aventura que teve com um disco voador e seus tripulantes. Entrevistado pela SBEDV, confirmou suas declarações, que se resumem no seguinte:

No dia 16 de junho de 1956 fora a São Sebastião a serviço de sua profissão. Encontrando o Forum já fechado, hospedou-se num hotel, apos o jantar, poz-se a passear pela praia. Seriam 19,10hs ou 19,15hs quando, olhando para o mar, viu elevar-se um jato d'agua no trecho compreendido entre a Ilha Bela e São Sebastião. Pensou logo numa baleia, mas imediatamente emergiu das águas um aparelho bojudo, que tomou a direção da praia, onde, ao chegar, lançou um trem de aterrissagem munido de esferas e, por uma abertura, saíram dois homens, que se encaminharam ao seu encontro. Eram altos, claros, cabelos louros, olhos claros e serenos. Usa vam uma espécie de macação verde, que se estreitava ao nível do pescoço, dos punhos e dos tornozelos.

A princípio se assustara quando pararam a sua frente mas, como pareciam tão humanos, perguntou-lhes se teria havido algum acidente com a maquina ou se estavam procurando alguém. Não obtendo resposta, repetiu a pergunta em francês, inglês, italiano, mas sem resultado. Todavia, embo ra eles não falassem, o advogado teve a impressão de que estavam convidan do-o a entrar no aparelho. Pareceu-lhe que os tripulantes estavam se comunicando por telepatia. Percebendo que o convite era insistente o Dr. - Freitas Guimaraes sentiu uma vontade irresistível de ver o interior do objeto. Um dos homens se encaminhou para a nave, dando-lhe as costas. Ele segui-o sem relutância e o outro cavalheiro marchou atrás.

DENTRO DO DISCO VOADOR

O indivíduo que ia à frente alcançou a parte inferior da nave e nela subiu facilmente, segurando-se à escada com uma só das mãos, en quanto que ele, o advogado, precisou o auxílio de ambas as mãos. Na entra da do disco, aguardando-os, estava um terceiro tripulante. Fechada a porta, o engenho decolou. Nesse momento, mesmo sentindo um ligeiro mal estar, o professor notou que havia água nas vigias.

"Esta chovendo?" - perguntou.

Sempre telepaticamente foi-lhe dito que não se tratava de chuva. Aquela agua era proveniente da "rotação em sentido contrário das peças que compunham a nave". Explicaram-lhe que, contornando a cosmonave, havia um dispositivo de filtração de raios, o qual tinha a propriedade de fazer o semivacuo em qualquer uma das suas partes. Observou o causídico que durante toda a viagem eles so permaneceram num único compartimento, mas notou que havia outros, tambem iluminados.

Através das vigias, viu o Dr. Guimaraes que passavam por uma zona intensamente escura, onde os astros brilhavam de maneira extraordinaria. Sucediam-se regiões enxameadas de estrelas, que cintilavam com incomparavel fulgor. Seguiam-se novas zonas escuras. Atravessaram depois uma camada violeta fulgurante e, nessa ocasião, sentiu que o aparelho se sacudia fortemente. Como demonstrasse receio, disseram-lhe que a nave acabara de deixar a atmosfera da Terra.

Durante a viagem, o advogado perguntou, varias vezes, de onde eles eram originarios, mas não obteve resposta. Não sabe por que razão não desejavam identificar-se. Reparou que havia no compartimento onde se encon trava um painel de forma circular, no qual oscilavam três agulhas, muito sensíveis. Viu que, ao deixarem a atmosfera da Terra, os referidos ponteiros passaram a vibrar intensamente. Segundo foi-lhe explicado por um dos tripulantes, o aparelho "era conduzido no sentido da resultante da composição das forças magneticas naquele lugar". Ao regressarem, notou que seu relogio estava parado, mas calculou em 30 ou 40 minutos o tempo em que estiveram em voo.

NOVO ENCONTRO

Ainda dentro da astronave, combinaram novo encontro para o dia 12 de agosto do ano seguinte, 1957, no mesmo local e hora. A data foi mar-

cada por meio de 12 constelações que dispuseram sob a forma de Zodiacc. Uma roda indicava o ano e a repetição de 12 vezes o numero 8 deu-lhe a

ideia do mes de agosto.

SERVICE THE PROPERTY OF A STATE OF THE SERVICE OF T

existing the control of the control of Constitute in Academic Confi Mark & Reports with the Large State of

The Theory of the Same

拉斯拉斯斯

STORY OF SECUL

films and addition

Declarou ainda o Frofessor Freitas Guimaraes que não compareceu ao novo encontro porque, como o caso fora muito divulgado, havia sido organizada, por curiosos, uma caravana para assistir a entrevista, o que certamente, provocaria grande tumulto. Alem disso, a Aeronautica enviara ac local alguns avioes de caça a jato.

Em entrevista posterior, concedida ao pesquisador da SBEDV, - declarou o advogado que, poucos dias antes da data convencionada para o encontro, o Coronel Aviador Coqueiro, na presença do Dr. Gabriel Alca, do irmão deste e de um escrevente do 5º Tabeliao de Santos, dissera-lhe:

"Eu, se fosse você, não iria a esse encontro. Terei la dois esquadrões de caça a jato para receber o Disco Voador".

Nesta ultima entrevista, acrescentou o Dr. Guimaraes que soubera, por pessoas que deram testemunho público na TV Tupi de Sao Paulo, que, na data marcada, o disco voador surgiu por tras da Ilha Bela, passara sobre S. Sebastiao e seguira em direção a praia de Barraqueçaba.

(Extraído do Boletim Especial 1975) da SBEDV (Sociedade Brasileira de Estudos sobre Discos Voadores - Cx.Postal, 16.017 - Correio Largo do Macha do - Rio de Janeiro - Rj - pg. 33/34)

Luiz do Rosario Real - Presidente da SPIPDV Pelotas, abril/1976.

A CONTRACTOR OF THE STATE OF TH

A CARLES WATER TO

世中**建** 地方等于 建分面流出物的点点。

Control of the second s

AND THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PART The second section of the second sections

a conference of a distance of the second statement of the second statement of the second seco

de tores trade trade to a come encombre tores sur